Desertos da Desilusão



Promessas tão vazias
não puderam apagar
memórias das noites frias,
que insistem em voltar.

E o que mais me dói
é saber que foi em vão,
e apesar do tempo que passou,
ainda vivo na ilusão.

Juntando pedaços do que restou,
fechando a ferida que não cicatrizou,
apagando marcas que você deixou.

Sobrevivendo ao meu coração,
que cruza os desertos da desilusão
e segue sem bater, só para morrer na solidão.

E eu, tão cego,
preferi ficar
bebendo o veneno
do seu jeito de amar.

E a cada dose,
morria algo em mim,
mas eu fingia que era tão feliz
para não ver o fim,
e mesmo assim tudo acabou.

Foi então que eu percebi:
você nunca me amou
Mas o pior foi mentir
e dizer que tentou
e me deixou.

Juntando pedaços do que restou,
fechando a ferida que não cicatrizou,
apagando marcas que você deixou.

Sobrevivendo ao meu coração,
que cruza os desertos da desilusão
e segue sem bater, só para morrer na solidão.

Estou tão cansado de ficar
Sobrevivendo ao meu pobre coração,
mas meu destino é morrer nos desertos da desilusão.